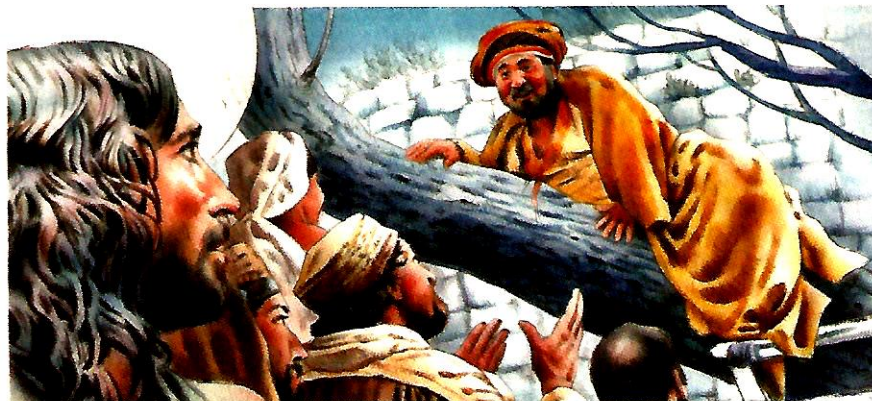




O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



31º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA VII, faixa 15 / Playlist "31º Domingo do Tempo Comum - Liturgia Diária")

Não me abandones, Senhor; / vem socorrer, vem socorrer, vem socorrer, / depressa vem, meu salvador!

1. Ó Senhor, escuta a prece / que te faço e o meu pedido! / Vem, me atende, Deus fiel! / Eu preciso ser ouvido. / Se vieres nos julgar, / todo o mundo está perdido.

2. Lembro os dias do passado: / os teus feitos que me alentam. / Eu te estendo as minhas mãos, / a minha alma está sedenta / como terra esturricada, / ressequida e poeirenta.

3. Vem, me ensina a fazer sempre, / ó Senhor, tua vontade! / Teu Espírito me guia / a uma terra conquistada. / Vem, renova minha vida, / das angústias libertada.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

Reunimo-nos para celebrar a morte e ressurreição do Senhor até que ele venha. A Eucaristia nos convida a imitar Zaqueu, partilhando com os pobres o que temos e somos. Deus, amigo da vida, nos trata com bondade, nos afasta do mal e nos dá

a salvação. Neste dia da juventude, rezemos por todos os jovens comprometidos com o projeto de Jesus.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*pausa*).

PR: Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

4 GLÓRIA

(rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mun-**

do, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus de poder e misericórdia, que concedeis a vossos filhos e filhas a graça de vos servir como devem, fazei que corramos livremente ao encontro das vossas promessas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho... **AS:** Amém!

Liturgia da Palavra



Deus deseja hospedar-se em nossa casa. Abramos, pois, os ouvidos e o coração a fim de acolher a Palavra que impulsiona nossa fé e nos agracia com a visita do Senhor à nossa vida.

6 I LEITURA (Sb 11,22-12,2)

Leitura do Livro da Sabedoria. — ²²Senhor, o mundo inteiro, diante de ti, é como um grão de areia na balança, uma gota de orvalho da manhã que cai sobre a terra. ²³Entretanto, de todos tens compaixão, porque tudo podes. Fecha os olhos aos pecados dos homens, para que se arrependam. ²⁴Sim, amas tudo o que existe e não desprezas nada do que fizeste; porque, se odiasses alguma coisa, não a terias criado. ²⁵Da mesma forma, como poderia alguma coisa existir se não a tivesses querido? Ou como poderia ser mantida se por ti não fosse chamada? ²⁶A todos, porém, tu tratas com bondade, porque tudo é teu, Senhor, amigo da vida. ^{12,1}O teu espírito incorruptível está em todas as coisas! ²É por isso que corriges com carinho os que caem e os repreendes, lembrando-lhes seus pecados, para que se afastem do mal e creiam em ti, Senhor. — Palavra do Senhor. **AS:** Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 144(145)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO C, VOLUME 2, faixa 27 — Paulus / Playlist "31º Domingo do Tempo Comum - Liturgia Diária")

*Bendirei eternamente vosso nome; / pa-
ra sempre, ó Senhor, o louvarei!*



1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu rei, / e bendizer o vosso nome pelos séculos. / Todos os dias terei de bendizer-vos, / hei de louvar o vosso nome para sempre.

2. Misericórdia e piedade é o Senhor, / ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.

3. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, / e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder!

4. O Senhor é amor fiel em sua palavra, / é santidade em toda obra que ele faz. / Ele sustenta todo aquele que vacila / e levanta todo aquele que tombou.

8 II LEITURA (2Ts 1,11-2,2)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. — Irmãos, ¹não cessamos de rezar por vós, para que o nosso Deus vos faça dignos da sua vocação. Que ele, por seu poder, realize todo o bem que desejais e torne ativa a vossa fé. ²Assim o nome de nosso Senhor Jesus Cristo será glorificado em vós, e vós nele, em virtude da graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo. ^{2,1}No que se refere à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa união com ele, nós vos pedimos, irmãos: ²não deixeis tão facilmente transtornar a vossa cabeça nem vos alarmeis por causa de alguma revelação ou carta atribuída a nós, afirmando que o dia do Senhor está próximo. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Lucas 19,1-10)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Deus o mundo tanto amou, / que seu Filho entregou! / Quem no Filho crê e confia, / nele encontra eterna vida!

Naquele tempo, ¹Jesus tinha entrado em Jericó e estava atravessando a cidade. ²Havia ali um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos cobradores de impostos e muito rico. ³Zaqueu procurava ver quem era Jesus, mas não conseguia, por causa da multidão, pois era muito baixo. ⁴Então ele correu à frente e subiu numa figueira para ver Jesus, que devia passar por ali. ⁵Quando Jesus chegou ao lugar, olhou para cima e disse: “Zaqueu, desce depressa! Hoje eu devo ficar

na tua casa”. ⁶Ele desceu depressa e recebeu Jesus com alegria. ⁷Ao ver isso, todos começaram a murmurar, dizendo: “Ele foi hospedar-se na casa de um pecador!” ⁸Zaqueu ficou de pé e disse ao Senhor: “Senhor, eu dou a metade dos meus bens aos pobres e, se defraudei alguém, vou devolver quatro vezes mais”. ⁹Jesus lhe disse: “Hoje a salvação entrou nesta casa, porque também este homem é um filho de Abraão. ¹⁰Com efeito, o Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido”. — Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, elevemos confiantes nossas súplicas ao Deus criador e salvador, dizendo:

AS: Favorecei-nos, Senhor, com vossa salvação!

1. Senhor, nós, membros da Igreja, nem sempre agimos com sabedoria na busca do vosso Reino; tornai-nos mais atentos e abertos aos ensinamentos da vossa Palavra e ajudai-nos a pôr nossos dons a serviço do Evangelho, nós vos pedimos.

2. Senhor, as dificuldades põem à prova a confiança em vossa providência; fortalecei nossa fé e ampliai nossa consciência sobre a grandiosidade do vosso amor, nós vos pedimos.

3. Senhor, muitos passam fome e sofrem com injustiças; despertai nas autoridades o compromisso com os injustiçados e nos detentores de riquezas o senso de solidariedade e partilha com os pobres, nós vos pedimos.

4. Senhor, nós deveríamos amar a humanidade e a natureza com um coração semelhante ao vosso; movei vossos filhos e filhas a assumir a missão

de buscar em tudo o bem do ser humano e tratar com reverência a obra de vossas mãos, nós vos pedimos.

5. Senhor, há na sociedade indiferença e desinteresse pela condição e experiência dos idosos; ensinaí nossos jovens a valorizar a sabedoria dos mais velhos e crescer no compromisso com uma sociedade mais justa e acolhedora dos dons de cada pessoa, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Ó Deus, Senhor de todos os povos, vós que nos abraçais com ternura paterna e materna, ouvi os pedidos que vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Com o pão e o vinho, ofertamos o ardor e o desejo de transformação próprios da nossa juventude, chamada à missão de construir uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: O ESPÍRITO DA MISSÃO, faixa 4 / Playlist “31º Domingo do Tempo Comum - Liturgia Diária”)

1. Nosso Deus fez um mundo tão perfeito, / colocou em nosso peito a semente do amor. / E por isso é que somos seus convivas / e formamos hóstias vivas nesta casa do Senhor.

Vamos preparar a ceia, vamos repartir o pão! / Quero ver a mesa cheia dos sinais da salvação. / Vamos preparar a ceia, vamos repartir o vinho! / Quero ver a casa cheia de ternura e de carinho.

2. Nosso Deus fez de nós uma família / numa Igreja que partilha e se oferta em oblação, / para que ofertemos pão e vinho, / que dão força no caminho e nos levam à doação.

3. Nosso Deus sabe ouvir nosso clamor / e, com todo sofredor, faz a Nova Aliança. / Também nós, o que temos partilhados, / o que somos ofertamos, pra gerar mais esperança.

4. Nosso Deus chama toda a humanidade / a viver, em liberdade, a oferta e a paixão. / Tudo é dele, e nós somos seu rebanho, / nele pomos nossos sonhos: toda a vida e vocação.

Pode-se participar da apresentação das oferendas, rezando ou cantando as respostas às orações do presidente.

PR: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar pão da vida.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: "Pelo mistério desta água e deste vinho possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade".

PR: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: "De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido, que vos agrade, Senhor, nosso Deus". Em seguida: "Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me de meus pecados".

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, que este sacrifício se torne uma oferenda perfeita aos vossos olhos e fonte de misericórdia para nós. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

Jesus, caminho para o Pai (Missal, página 854)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

AS: O vosso Filho permanece entre nós!

PR: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que enviéis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos torne-mos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso papa (...) e o nosso bispo (...), com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

AS: O vosso Espírito nos una num só corpo!

PR: Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as

esperanças, e andar juntos no caminho do vosso Reino.

AS: Caminhamos no amor e na alegria!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (...), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a Bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os apóstolos e mártires, (*com santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CANTOS DO EVANGELHO, v. 3, faixa 30 / Playlist "31º Domingo do Tempo Comum - Liturgia Diária")

Antífona: Zaqueu, vem depressa e desce da árvore! / Porque hoje eu preciso ficar em tua casa!

Com muita alegria, Zaqueu recebeu a Jesus em sua casa (bis).

1. Misericórdia e piedade é o Senhor: / ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos: / sua ternura abraça toda criatura.

2. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem / e os vossos santos, com louvores, vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder!

3. O Senhor é amor fiel em sua palavra, / é santidade em toda obra que ele faz. / Ele sustenta todo aquele que vacila / e levanta todo aquele que tombou.

4. É justo o Senhor em seus caminhos, / é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, / de todo aquele que o invoca lealmente.

5. O Senhor cumpre os desejos dos que o temem, / ele escuta os seus clamores e os salva. / Que a minha boca cante a glória do Senhor / e que bendiga todo ser seu nome santo!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, frutifique em nós a vossa graça, a fim de que, preparados por vossos sacramentos, possamos receber o que prometem. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

A vida de toda pessoa pode mudar quando há o encontro com Jesus, como se deu com Zaqueu. "Cada um de nós é um novo Zaqueu: somos pequenos na fé, mas desejosos de ver Jesus. Subimos em nossa figueira para enxergar melhor. E fomos vistos, fomos reconhecidos e chamados pelo Mestre. Ele se propõe entrar em nossa casa e ceiar conosco" (papa Francisco).

Segue a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Fl 2,1-4; Sl 130; Lc 14,12-14 – 3ª f.: Fl 2,5-11; Sl 21; Lc 14,15-24 – 4ª f. (Finados): Sb 3,1-9; Sl 41; Ap 21,1-5a,6b-7; Mt 5,1-12a – 5ª f.: Fl 3,3-8a; Sl 104; Lc 15,1-10 – 6ª f.: Fl 3,17-4,1; Sl 121; Lc 16,1-8 – **Sábado:** Fl 4,10-19; Sl 111; Lc 16,9-15 – **Domingo (Todos os Santos):** Ap 7,2-4.9-14; Sl 23; 1Jo 3,1-3; Mt 5,1-12a.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



ENCONTRO QUE SALVA

Zaqueu era um rico chefe dos cobradores de impostos. Até então, o Evangelho segundo Lucas tinha sido bastante crítico em relação aos ricos: Maria louva a Deus por "despedir os ricos de mãos vazias"; no discurso da planície, Jesus dirige um "ai" aos ricos, que vão ficar de luto e chorar; um destino terrível espera o rico da parábola que não se compadece do pobre Lázaro.

Pessoas como Zaqueu eram odiadas pelos judeus, pois colaboravam com a dominação romana na cobrança de impostos. Além de ser rico, completa o quadro negativo a informação de que ele era baixo de estatura, o que, na cultura da época, servia para ridicularizá-lo.

Zaqueu tem tanta vontade de ver Jesus, que sobe numa figueira, sem se importar com mais nada. E a atitude de Jesus, que se convida para ficar na casa dele, causa murmuração por parte de todos os seguidores. Esperavam que Jesus condenasse Zaqueu, pelo que este era e fazia. Mas Jesus age com total liberdade. Ele conhece Zaqueu, chama-o pelo nome e, entrando em sua casa, entra também na vida dele. Com a alegria do encontro, Zaqueu se dispõe a devolver quatro vezes o que tiver tirado de alguém, segundo o que pedia a Lei de Moisés. Mas vai além: decide dar metade do que tem aos pobres. Realiza-se, assim, o que Jesus havia ensinado em Lc 15, com as parábolas da misericórdia (do pai bondoso e os dois filhos, da ovelha e da moeda perdidas): alguém perdido foi reencontrado e encontrou o sentido autêntico da vida. De fato, quando Zaqueu decide compartilhar com os pobres, a salvação chega para ele e sua casa.

Zaqueu, para Jesus, é um filho de Abraão e, como tal, pela fé, pode mudar de mentalidade e de vida. O desafio se põe também para os seguidores preconceituosos, que teriam ficado contentes se Jesus tivesse criticado e condenado Zaqueu. Nosso Irmão Maior, porém, veio para que todos, sem exceção, encontrem a salvação. Salvação que passa tanto pela superação dos preconceitos quanto pela partilha concreta das riquezas e dos bens da vida.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE LITÚRGICA

24. LITURGIA E SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO

Quando falamos de liturgia, pensamos logo na missa, certamente porque é a celebramos da qual mais participamos. Contudo, por liturgia entende-se todo rito cristão que congrega o povo de Deus e celebra o mistério pascal de Jesus Cristo, especialmente os sacramentos. Por isso, podemos falar da liturgia do batismo, do casamento ou da reconciliação, por exemplo. Em todos eles, atualiza-se nossa salvação, os fiéis se alimentam da Palavra e são imbuídos da graça de Deus, que os sustenta na caminhada da vida.

O sacramento da reconciliação é conhecido como um sacramento de cura, pela profundidade da experiência que nele se realiza e pela riqueza de seus efeitos na vida do cristão. É verdadeiro encontro com a misericórdia de Deus, que, por meio dos sinais sagrados e da vivência ritual, acolhe a todos com suas fragilidades, dando-lhes alento, perdão e ânimo para retomarem o caminho, renovados pela graça. Por isso mesmo, a Igreja recomenda que esse sacramento seja valorizado e buscado pelo cristão, de modo que, ao longo do ano, algumas vezes ele possa se robustecer na vida espiritual. Se a vida comporta quedas, já que somos tão fracos, também exige recomeços, e Deus sempre nos acompanha nesse processo.

A atitude de nos reconhecermos pecadores, longe de nos deprimir e nos distanciar de Deus, faz que olhemos com humildade para quem somos e nos abramos àquele que está sempre pronto para nos acolher em seu amor sem limites. Confessar nossos pecados, muito mais que catarse, é experiência de encontro com o coração misericordioso de Jesus, mediada pelo ministério do sacerdote, que nos ouve, nos aconselha e, em nome do Senhor, nos reconcilia. É uma vida nova, celebrada na simplicidade do rito litúrgico, mas de valor inestimável para nossa vida cristã.

Pe. Vanildo de Paiva